

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste conecelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

**(PAGAMENTO ADEANTADO)** Com estampilha 1\$360 rs.—Brasil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção

**SECCÃO COMPETENTE** 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25%

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## A CULTURA DO TRIGO

A sciencia agronomica tem tido grande desenvolvimento e d'elle tem derivado o aperfeiçoamento das culturas. Hoje quem não seguir o movimento progressivo d'essa sciencia não pôde tirar da terra tudo quanto ella pôde dar.

Cada planta tem exigencias especiaes e não se attendendo a ellas o trabalho do agricultor é em grande parte perdido.

O Trigo, para dar abundante colheita, necessita produzir raizes abundantes, afillhar com força, e para isso necessita de especiaes amanhos da terra de um systema especial de cultura.

Optimos resultados colheu o dr. C. La Marca na propriedade de Chiusanova, provincia de Caserta (Italia). O seu processo é descripto n'uma publicação, que tem por titulo *La cultura del fomento in terre aride*.

Muito em resumo, o processo é o seguinte: Como parte essencial do processo é a sementeira não superficial, mas sufficientemente funda.

A primeira operação consiste em abrir regos parallellos com intervallo de 40 centímetros. No fundo d'esses regos e a 3 centímetros de profundidade, dispõem-se as sementes. Estas germinam com facilidade e logo que estas téem 3 a 4 folhas, deita-se nos regos metade da terra, que na occasião da abertura dos regos ficar entre elles. D'esta fórma, as sementes collocadas a principio a pequena profundidade, germinavam facilmente e recebendo uma nova camada de terra ficavam as novas plantas em condições de crearem nova camada de raizes e nova ramificação.

Nos trigos semeados em outubro esta operação de chegar a terra ás pequenas plantas faz-se em fins de novembro. Mais tarde, um mez depois, deita-se nos regos o resto da terra, proveniente

da abertura dos regos. Isto dá logar a nova formação de raizes e portanto, a maior superficie de absorpção de alimento, vegetação mais rigorosa e, por conseguinte, produção maior.

Operações complementares concorrem para melhor effeito. Em fevereiro e março dão-se sachas, destroem-se as hervas e antes de o Trigo começar a espigar procede-se á amontoa, como se faz no Milho, conseguindo-se por esse meio evitar a perda de agua por evaporação e a acção intensa dos raios solares sobre as raizes mais superficiaes, que são as que, por ultimo, servem para alimentar as plantas.

Os resultados d'este meio de cultura, comparados com o das culturas ordinarias, podem ser avaliados pelos dados seguintes:

Cultura ordinaria em regos á distancia de 25 centímetros deu 12 quintaes e 31, rendendo 29,35 fr. por hectare.

Cultura de La Marca, pagas todas as despesas supplementares, deu por hectare 32,55 quintaes e um rendimento de 451,01 fr.

Julio A. Henriques.

## TROCA DE MOEDAS E NOTAS

Terminou em 1 do corrente a circulação da moeda de prata de 500 reis, do reinado de D. Luiz.

No fim deste mês e no fim de dezembro termina respectivamente a circulação das moedas de 500 rs., de D. Carlos e de D. Manoel.

Até ao dia 20 do corrente também devem ser trocadas por outras de novo padrão, nas delegações do Banco de Portugal, as actuais notas de 10\$000 reis.

## NADA FAZER

## É FAZER MAL

Diz Fontana da Silveira, e com muita razão o seguinte:

A vida humana é um conjuncto de ligações entre os seus componentes, sendo a

sua força principal o trabalho. Sem trabalho não ha vida, não ha progresso, não ha liberdade. O trabalho é o germen de todas as coisas e a base de toda a harmonia social. Portanto, aquelles que nada fazem por uma questão de vieio, são uns entes, não só são inuteis como prejudiciaes á sociedade, visto que, não produzindo aquillo que consomem, elles apropriam-se do que os outros produzem com esforço e perseverança. Quem não trabalha rouba o seu semelhante e é, consequentemente, um pessimo cidadão.

Trabalhar é contribuir para o melhoramento do mundo.

## PARA AS CRENÇAS

## A ORAÇÃO

A oração não vale pelas palavras devotas, mas pelo sentimento que encerra. Um hypocryta pode passar o dia ante o altar, orando, e, nem por isso Deus, que vê no intimo, attenderá ás suas rogatorias.

O pantano fórra-se de acucenas perfumadas e, sendo o aroma agradável, o passageiro evita respiral-o porque sabe que a morte pode trai-lo em tal prazer.

Uma violeta, ainda escondida, leva-nos, pelo seu perfume, a busca-la.

A oração que sai de uma alma pura, embora não se traduza em palavras, mantendo-se em voio consegue o seu fim. E ainda mais do que a oração, os actos movem a divindade.

Quem anda no caminho recto não precisa pedir guias; o que, volta e meia, tem necessidade de socorro.

Pensar que Deus attende a toda a oração fiando-se nas palavras sem preocupar-se com quem as diz, é ter em conta de leviano e injusto. Aquelle que é a propria Prudencia, a Sabedoria e a Justiça.

Se nós não nos illudimos com os dizeres do criminoso, como ha de o Senhor enlear-

se nas suas traças? A religião assenta na Moral.

Sê digna e justa, piedosa com os humildes e severa contigo antes de o seres com os mais e andarás sempre no caminho que leva ao ceu.

Aquella que, em exame de consciencia, não acha na alma abismo dos que só desaparecem quando os enchemos de arrependimento, essa é religiosa e cumpre os divinos dictames.

Não é com ascetismo nem com apparencias, ridiculas de santidade que, se ganha o Paraíso—sorrindo e cantando vai-se á graça de Deus.

A virtude não está no sofrimento, mas no exercicio do Bem; nem as lagrimas são meios de louvar o Senhor.

Deus prefere á taciturnidade da serpente a alegria vivaz do passarinho. O natural é que a alma pura viva contente, desassombrada, porque a tristeza é proptia do soffredor.

Que o pecado entristeça, comprehende-se, mas que a Virtude se desate em prantos é absurdo.

Coelho Neto.

## Neve

Já por aqui appareceram os primeiras camadas de neve.

Mas não ha duvida que temos com que lhes resistir.

Ali o nosso visinho Lourenço Martins Capitão, José da Costa Terra & Genro e Arnaldo Torres, já se preveniram com grande quantidade de cobertores da serra, bem como com grande numero de fatos para inverno que não deixarão a ninguem que use delles sentir o terrivel flagelo do frio.

Por isso não ha que temer a neve, havendo dinheiro para comprar a roupa indispensavel.

## Passaportes

A contar de 1 do corrente, cessou a concessão de passaportes para França e Inglaterra.



**Indendio**

Pouco depois das 12 horas da passada 3.<sup>a</sup> feira, o snr. José Isael de Matos, serralheiro desta vila, que se encontrava a trabalhar na freguezia d'Apulia deste concelho, veio propositadamente comunicar a nossa Associação dos Bombeiros Voluntarios de que naquella freguezia se havia manifestado um incendio.

Em face deste aviso foi dado o respectivo sinal de alarme no sino existente na mesma Associação e, com prazer o registamos, minutos depois, encontrava-se reunido quasi todo o seu corpo ativo e pronto a marchar.

Ordenada a saída do material, que, apesar da grande distancia a percorrer, meia hora depois se encontrava no local do sinistro—tal era a vontade desses briosos rapazes de serem aproveitados os seus serviços—, foi combinado o ataque, estabelecendo-se duas agulhetas que, por falta de agua deixaram varias vezes de funcionar.

Pena foi que a comunicação não fosse feita telegraficamente, para que o material comparecesse mais de prompto, o que daria margem não só ao salvamento de parte do predio mas tambem a de varios moveis. Ainda assim, no trabalho de rescaldo conseguiram salvar parte das roupas e algum cereal pertencente á inquilina do predio incendiado.

Da casa que pertence ao sr. Manoel José Magalhães, da vizinha freguezia de Fão só restam as paredes e tanto esta como os haveres da inquilina não se encontravam no seguro.

Não devemos olvidar nem deixar de nos referir á maneira de veras cativante como foram recebidos os nossos simpáticos Bombeiros pelo povo daquela freguezia, especializando os snrs. Antonio da Graça Hipolito e Manoel Antonio Cardoso e principalmente este ultimo que, segundo nos informam, depois de terminar o serviço, generosamente os obsequiou com um improvisado lunche.

Aproveitamos a ocasião para lembrar não só ao povo de Apulia mas tambem ao da vizinha freguezia de Fão de que em casos identicos, devem sempre fazer a comunicação telegraficamente para que se não possa sentir, como neste, a demora do respectivo material, tanto mais que temos a plena convicção de que os nossos briosos bombeiros estão na disposição de ir prestar os seus serviços a todas as freguezias deste concelho e muito agradecem, até, que de qualquer incendio lhe seja imediatamente feita comunicação.

Bom será que as pessoas illustradas de todas as freguezias tomem a seu cargo fazerem essas comunicações, pois assim presta-

ão um optimo serviço á humanidade.

Aos briosos Bombeiros os nossos parabens.

Continuem rapazes e a vossa empresa será coroada do melhor exito; e que o povo de Espozende reconheça, vendo o exemplo nos outros, quanto é prestavel e quanto beneficio lhe vem dessa humanitaria colectividade.

**Eleições Camararias — Esclarecendo**

Realisaram-se no domingo passado, nas 3 assembleias eleitoraes deste concelho, as eleições Camararias e de Procuradores á Junta Geral do districto.

O acto decorreu serenamente, o que muito folgamos de registar, não havendo a menor alteração da ordem publica.

A lucta foi renhida cabendo a victoria á lista democratica que venceu por 182 votos.

Cada uma das 3 assembleias foi policiada por uma força militar que para esse efeito, sua ex.<sup>a</sup> o snr. Governador Civil do districto mandou para aqui.

A proposito de eleições recebemos do nosso amigo sr. José d'Abreu, digno administrador deste concelho, a seguinte nota oficial:

E' menos exacto que eu tivesse requisitado força militar para as eleições administrativas ultimamente realizadas, como noticia o semanario local «O Cavado».

Pelo contrario. Perguntado pelo ex.<sup>mo</sup> Governador se carecia d'ela para assegurar a ordem, respondi negativamente.

Apesar disso sua ex.<sup>a</sup> resolveu manda-la, como de resto fez para todos os outros concelhos, limitando-me eu a distribuil-a pelas 3 assembleias eleitoraes.

Administração do Concelho, 6 de Novembro de 1917.

O Administrador do Concelho  
*José d'Abreu*

Jornaes para embrulho a 100 reis o kilo, vendem-se.

**ENTRE NOS**

De visita a seu genro e filha, ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Antonio Balthazar Pereira, vimos ha dias entre nós, o ex.<sup>mo</sup> snr. Antonio Augusto d'Almeida Azezebo, sua ex.<sup>ma</sup> esposa e sua respeitabilis-sima mãe, octogenaria.

—Tambem aqui vimos o snr. dr. José Barbosa Ramos, ex-delegado desta comarca e actualmente em Valença.

**Impressões**—fazem-se n'esta typografia por custo muito inferior a qualquer outra parte.

**MAR-5-11-1917**

**MOCIDADE SEM AMORES**

11 horas da manhã. O sol aurifulgente brilha no espaço em nuances coloridas.

Grupos de libertinos doidejam por essas ruas da vila de...

Uns vam para o Ground, outros para o turf e ainda outros passeiam por entre as alamedas da avenida, rendendo homenagem ás belas e dongosas namoradas.

Um mancebo seguia estes ultimos. O seu caminhar era cambaliante, sem alento, talvez prostrado por alguma comoção violenta.

Não se achava bem ali porque se retirou alfim de 4 minutos,

Era belo, talvez mais ainda vencido pela dor.

Já passava d a meia noite. Noite primaveril em que a lua estendia terra em fóra, o seu estendal de luz, alvente e as estrelas fulgiam no firmamento em lucilações coruscantés.

Seguia eu pela rua de... admirando as fachadas dos soberbos edificios, porém uma despertou-me a atenção por uma sombra que se agitou junto da porta principal. Ela gemia:

E todos amam num amor cantado  
E sómente eu, talvez, não seja amado;

As cítaras sólias pareciam acompanhar num treno altissonante este desgraçado cherubim ferido em eheio no coração pelas setas do amor.

Uma cabeciinha loira, uma nova Fornarina para Rafael, appareceu a uma janela. Lançou em fora a soberba caricia de seus aveludados olhos, encarou a lua que se sorria para ela dando-lhe talvez a primazia da beleza e com um gesto de impacientada, olhou para o apaixonado, dizendo:—O sr. enganou-se na porta. E desapareceu.

Mãe, tanta desventura, tanto engano,  
Derruba o meu pensar, faz-me sofrer...  
Vês para o que eu nasci? Maldita sorte  
Milhor tivesse a morte co'o nascer.

E retirou-se auquilado depois de suspirar esta quadra do novel poeta A. de Mesquita.

Era uma pequena mancha preta cahida na rua iluminada pela prata luarenta, o corpo do infeliz mancebo. O golpe fora de morte.

Musa, Musa, com saudade recorda  
Efeitos d'amor que em peito transborda...

E ninguém sentiu a perda dum ser humano. Perdão, debulhada em abençoadas lagrimas, está ajoelhada uma Madaglena, perto duma cruz alçada, onde se lê a palavra latiaa:

FINIS.

—E' um verdadeiro embróglio que eu não percebo confesso, o caso do parcho para esta freguezia. Escalado está o sr. P.<sup>o</sup> José Carqueijó, que é um modelar sacerdote, muito cumpridor com os seus deveres. Porém, só por 2 mezes e sem obrigação de dizer missa. *Ite missa est.*

—Ha dias esteve aqui a distinta familia Novais que veio tratar do conseguimento duma casa, para se alojarem no tempo preciso para o uso de banhos.

—A' gentil donzela que com insistencia pede informações referentes ao meu estado de sande, duma maneira penhorada lhe agradeço tanta dedicação e affecto que me dispensa. C.

**O NOVO PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR**

Acaba de ser dado a publico o programma minimo do novo partido conservador, que se denominará «Centrista», organizado pelo sr. dr. Egas Moniz.

E' um extenso documento, que encerra afirmações da mais alta importancia.

Os organizadores do novo partido asseguram que não são radicacs, porque nem todas as raizes se córtam, nem conservadores no sentido de retrogrados ou reaccionarios. Os assumptos fundamentais que, no intender dos fundadores da agremiação agora criada carecem de mais imediata resolução e servem de directriz á sua acção politica podem resumir-se d'esta maneira:

1.<sup>o</sup>—Em materia constitucioanal, a adopção do principio da dissolução do Congresso.

2.<sup>o</sup>—Em politica externa depar com a tradicional alliança ingleza, uma cooperação com a Hespanha nos problemas de fomento e estreitamento de relações com o Brazil,

3.<sup>o</sup>—Em politica social, uma forte acção economica para os multiplices aspectos da questão operaria.

4.<sup>o</sup>—Em materia religiosa, assegurada a supremacia do poder civil, garantida a liberdade de cultos, mantido o regimen de separação, e concedido ao padre secular o gozo de todas as regalias de cidadão portuguez, o reatamento das relações diplomaticas com o Vaticano, celebrando, por assim dizer, a concordata da separação, como meio de tranquilisar os espiritos e pacificar as consciencias.

5.<sup>o</sup>—Preparação, desde já, dos meios de desenvolver intensivamente a produção nacional.

O programa centrista colloca em primeiro logar a agricultura, base da nossa vida crematistica, entendendo que se lhe deve dar um ministerio proprio e privativo. As colonias são encaradas como mercados fornecedores da metro-



pole; designação que define o critério de administração politica e economica defendido pelos centristas em materia colonial.

### Roubo

Na noite de segunda para terça feira passada, roubaram do atelier de alfaiate do snr. Antonio do Vale Rosinha, desta vila, as obras pertencentes aos freguezes d'aquelle industrial, e que ali se encontravam.

O snr. Rosinha que participou o occorrido na Administração do concelho, supõe terem sido autores do roubo, uns individuos que de véspera foram ao seu atelier com o sentide de comprar farrapos de lã, demorando-se ali até ao fim da tarde.

### Falta de trocos

E' cada vez mais escassa a falta de trocos n'esta vila e concelho, tanto de prata miuda como de cobre, causando esta falta series embaraços não só ao commercio como aos particulares.

As cédulas de 5 centavos não tem muita aceitação do publico,

Os novos patacos que tem outra apparencia e melhor aceitação são ave rara por estes sitios.

### NOTARIO PUBLICO

Para o lugar vago nesta comarca de notario publico acaba de ser despachado o snr. dr. Luiz Souza Costa official do registo civil de Vila-Flor.

### Para purificar o sangue

Não se conhece outro qualquer remedio que seja comparado com o Extracto Composto de Salsaparrilha do dr. Ayer. Estimula e dá vigor ás funcções vitales, augmenta a energia e a força, e espalha nova vida por todo o corpo. E' essencial purificar-se o sangue, toda a vez que suas impurezas se manifestarem por qualquer especie de manchas ou borbulhas no rosto ou por inflammções em qualquer parte do corpo; purifica-lo toda a vez que o reumatismo e as dores gottosas denunciarem a accumulção de materias viciadas; purifica-lo, finalmente, sempre que pelo mau estado da saude em geral se cõnheça estar impuro.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup> Lowell, Mass.-U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.<sup>a</sup> Succesores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

### ELEIÇÃO DAS JUNTAS DE PAROQUIA

As eleições das Juntas de Paróquia, que deviam effectuar-se no próximo domingo, foram transferidas para o dia 18 do corrente.

### PORTE DA CORRESPONDENCIA

Começou no passado dia 15 a vigorar a seguinte alteração á tabella de portes de correspondencias ordinarias expedidas de Portugal, continente e ilhas adjacentes para todaos paizes, exceptuando Hespanha.

**Cartas:** até 20 grammas, 7 e 112 centavos; cada 20 grammas a mais, 4 e 112.

**Bilhetes postaes simples,** 3; ditos de resposta paga, 6. Bilhetes-cartes, 7 e 112.

**Jornaes,** 1; jornaes (Brazil), 112. Im pressos, 1, 1 e 112.

**Amostras sem valor:** até 100 grammas, 3; cada 50 grammas ou fracção, além das 100, 1 e 112.

**Manuscriptos:** até 250 grammas, e 112; cada 50 grammas ou fracção, além das 250, 1 e 112.

**Correspondencia da ultima hora** (além dos respectivos portes), 2. Reclamações sobre correspondencia registada (modelo H), 7 e 112.

**Registo** Além dos portes acima indicados o premio de registo, 75; Aviso de recepção, 75.

Exceptuam-se jornaes e publicações periodicas, que mantem as taxas em vigor.

Ao contrario do que constou, o porte da correspondencia dentro do paiz não soffreu alteração.

### ANNUNCIOS

Comarca de Espozende

### ANNUNCIO

2.<sup>a</sup> praça  
1.<sup>a</sup> publicação

No dia 11 do corrente mez pelas 12 horas, e á porta do Tribunal desta comarca vae á praça

o direito e acção que a Executada Maria dos Anjos Ferreira Santos, da freguezia de Fão, tem ao credito na importancia de vinte e quatro escudos e sessenta e cinco centavos e meio liquidados a favor da mesma Executada nos autos de agravó em que ella foi agravante e agravados os Exequentes Ernestina dos Santos e Souza e marido Benjamin Ignacio Ferreira de Souza ou Benjamin Ignacio de Souza, da freguezia de Barqueiros, comarca de Barcellos e que entra em segunda praça por metade do seu valor. Este credito foi penhorado na execução comum que contra aquella moveram os ditos Exequentes agravados. São o por este citados os credores incertos ou residentes

fóra da Comarca.

Espozende, 3 de novembro de 1917.

O Escrivão do 3.º officio João Gomes Vinha.

Verifiquei

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues

### ADVOGADOS

DR. MANOEL NOVAES

Notario

F. ABREU COUTINHO

Rua 31 de Janeiro, 66-1.º

PORTO

## Hotel Vilarinho ESPOZENDE

E' o unico em todo o concelho que satisfaz ás condições higienicas e o mais bem situado em toda a vila d'Espozende com bela vista para o rio Cavado e para o mar.

Assim: tem uma ampla sala de refeições onde pode comportar talheres para 80 a 100 pessoas com 2 portas de sacada, uma janela e diversas portas interiores por onde pode receber ar puro livremente, campainha electrica e luz a acetilene; uma outra sala mais pequena tambem para refeições para pessoas que queiram estar a ventade sós ou com suas familias sem que sejam vistas; uma bela sala com bilhar e outros divertimeutos para distração dos hospedes, iluminada a acetilene, um grande n.º de quartos todos com janelas amplas e muito higienicas incluindo quarto de banho, uma grande sala tambem para refeições ao rez do chão e outros recintos para os envergonhados onde podem estar a comer sem que sejam vistos e uma completa mercearia onde os hospedes e mais freguezes encontram tudo que ha de melhor tanto em generos alimenticios como em bebidas estrangeiras e nacionaes, como sejam: bacalhau; assucar, arroz, café, chá, doce e bolachas de diversas qualidades, marmelada; manteiga em latas, cervejas, gazozas, vinho alimentar da Companhia Vinicola, fino e branco engarrafado e um completo sortido em tabacos assim como muitos outros artigos que é impossivel enumerar.

Assim, sendo este o unico hotel que pode satisfazer as exigencias dos visitantes a esta linda e encantadora vila o seu proprietario ALBINO RODRIGUES VILARINHO pede e agradece a todos os seus estimados freguezes e amigos para recomendar e visitarem a sua casa a fim de dar uma bela ideia da vila d'Espozende, que é banhada pelo rio Cavado.

Serviço permanente, lanches para pic-niques, etc., etc.

LARGO THOMAZ MIRANDA

ESPOZENDE

## HOTEL CENTRAL

de Francisco José Ferreira

Rua Dr. Manoel Paes (antiga da Igreja)

Este antigo e muito acreditado hotel um dos mais bem montados desta villa, continua, como sempre, a receber hospedes, tratando estes, com o todos os seus freguezes, com a maxima consideração. Tem serviço permanente—boas commodidades, aceio e limpeza por preços sem competencia.





R. M. S. P.

**MALA REAL  
INGLEZA**



**Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata**

Preço das passagens em 3.<sup>a</sup> classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres **Esc....58\$50**

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres **Esc....53\$50**

Todos os vapores desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

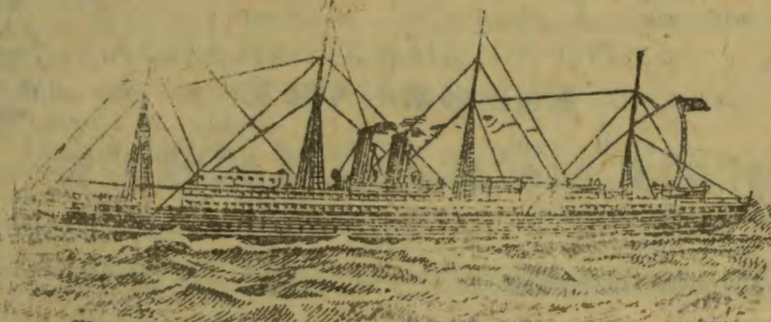
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

**COMPANHIA DA MALA REAL**

**PACIFICO**

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



**NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES**

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>

KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>

Caes de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 4.<sup>o</sup>

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal



**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

**Xarope Peitoral James**

Premiado com medallas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1890, Anvers 1894, honoreto 1-04, Rio de Janeiro 1904, etc

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratórios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C. RUA DE BELEM, 147 - LISECA



**Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido provelto nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franço & C<sup>a</sup>

DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Premiado com medallas de ouro nas exposições: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem 1890, Anvers 1894, Rio de Janeiro 1904, etc.



Pedro Franço & C<sup>a</sup>

Rua de Belem, 147 - LISBOA

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

**ETNOGRAFICOS**

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.<sup>o</sup> 2.<sup>a</sup> EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

**15000 REIS**

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira - Livraria Esposzendense - remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

SAPATARIA MODELO  
—de—  
MANOEL DE PASSOS  
CALDEIRA  
RUA DE S. SEBASTIAO, 12  
VIANA DO CASTELO



Arte e bom gosto.  
Nesta, bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concorrentes a esta arte, tanto para homem como para senhora e criança.  
Em permanente exposição encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, a Luiz XV, obedecendo sempre as ultimas creações da moda. Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito modicos.

ANNO XXXI

NOVEMBRO 8

N.º 550

**66 O ESPOZENDENSE 99**

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende